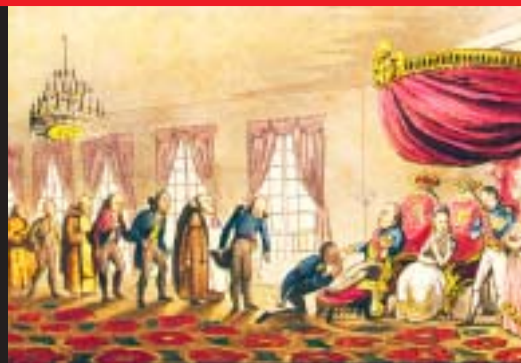


Livro mostra como a imprensa nasceu no Brasil há 200 anos

A jornalista e historiadora Juliana Gesuelli Meirelles lança, no próximo dia 18, o livro *Imprensa e poder na corte joanina*. A obra é fruto da dissertação de mestrado desenvolvida pela autora no IFCH, sob orientação da professora Leila Mezan Algranti. A investigação, que conquistou o primeiro lugar no Prêmio Dom João VI de Pesquisa, resgata os primórdios da imprensa no Brasil, que neste mês completa 200 anos. **Página 5**



Beija-mão de Dom João VI, responsável pela introdução da imprensa no país, em ilustração pertencente à Fundação da Biblioteca Nacional

IMPRESSO ESPECIAL
9.91.21.7687-2-DR/SPI
Unicamp/DGA
CORREIOS
FECHAMENTO AUTORIZADO
PODE SER ABERTO PELA ECT



JORNAL DA UNICAMP

Campinas, 9 a 15 de junho de 2008

ANO XXII – Nº 398

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



Foto: Antoninho Perri

O ornitólogo Jacques Vieliard, professor do Instituto de Biologia (IB), está digitalizando o seu acervo composto por cerca de 30 mil fitas magnéticas cujo conteúdo são sons coletados na natureza, sobretudo os emitidos por aves. O acervo, considerado o quinto maior do mundo, é resultado de 35 anos de pesquisas desenvolvidas em todo o país. Segundo o docente, a coleção abrirá oportunidade para que outros cientistas desenvolvam investigações relacionadas à biodiversidade brasileira. "Os conteúdos das gravações poderão ser acessados pela internet de qualquer parte do planeta".

Páginas 6 e 7

Os cantos das aves brasileiras. Para todos os cantos do mundo

O ornitólogo e docente Jacques Vieliard e parte de seu acervo de fitas: registros raros

Foto: Stanley Y. J. Stein



Luta pela terra é tema de livro

Páginas 2 e 3

Quando plantas ornamentais tratam o esgoto

Página 8

O intrincado veneno das serpentes

Página 9

Na batida (inérita) do jongo

Página 12